

A VERDADE

Director: Augusto Fernandes da Cruz

EDITOR:—Virgílio A. Cardoso

Red. e Adm.—Rua Faria Barbosa, 79

Composição e Impressão

Tipografia de Rogerio Cedás

BARCELOS

Propriedade da Empresa A Verdade

Semanario Republicano

ANO III

Quinta-feira, 1 de Janeiro de 1925

N.º 145

Explorações politicas

Como se avizinha o acto eleitoral os inimigos da Republica, cuidando que o povo se ilude com as suas ardilosas campanhas, voem mantendo a mais desenfreada lucta, inventando, mentindo e deturpando.

Imaginam que os habitantes do nosso concelho não os conhecem de sobra, bem como ás consequencias soffidas, desde ha 14 anos para cá, por se terem deixado conduzir nos seus falsissimos prometimentos.

Mas enganam-se. O povo concelho, que está inteiramente ao lado da Republica, anda cheio de experiencias e, de todas as vezes que o tem arrastado a actos de impensada e tóla rebelião contra os poderes legaes, é aos republicanos que recorre, e são estes que, em todas as enmergencias, lhe tem acudido e tem auxiliado. Felizmente que a prova pratica d'esta verdade está demonstrada com largos exemplos.

Vem os inimigos da Republica fazendo uma baixa e mesquinha exploração politica, a que tudo serve de pretexto, com o objectivo de estabelecer o panico no espirito do eleitorado concelho.

Levantaram a questão dos impostos, para afinal ficar bem patente que o Municipio só tinha em vista, defendendo os interesses dos muncipes, harmonisa-los com a melhoria cambial, ultimamente acentuada, e, deixar de pé a interpretação juridica que demos aos textos legaes e que tão combatida foi por não convir aos manejos politicos dos nossos inimigos.

Agora então explora-se com a ameaça de que algumas freguesias procuram mudar de concelho, como se a unidade concelhia fosse *roupa de francezes*, sómente porque, a meia duzia de dementados, fizeram crer, que tal seria possivel.

E a tal ponto levam o seu odio e perdem a cabeça, certos bairristas, que assim apoiam e justificam o desmembramento do concelho!

E é tudo assim uma serie de expedientes e processos estafados que esses argumentadores trazem, á guiza de gargalheira, dos tempos idos em que brilhavam na polemica local, sempre que as eleições se aproximavam.

As suas defectistas campanhas, falhas de verdade e inconsistentes não conseguem diminuir o prestigio da Republica, não arrastam o povo a novas e perigosas experiencias, nem levam os republicanos a alterar a orientação moral e civica dos seus nobres processos de administração.

O que se torna indispensavel é que o eleitorado do concelho, assim avisado dos manejos inimigos, se acutele dos que a tamanhos dissabores o tem arrastado,

repelindo as campanhas com que o pretendem iludir e em que depois os abandonam aos rigores da lei que pune os delinquentes.

De resto o povo conhece de sobejo que hoje, em Portugal, só ha progresso e liberdade com a Republica, unico sistema politico exequivel no paiz.

Para a frente pois pela Republica com todos os republicanos.

Bombeiros Voluntarios

Tem brevemente a sua festa de aniversario a nossa brilhante Associação de Bombeiros Voluntarios, e este facto, que representa a vitalidade desta destemida e briosa corporação, sensibilisa, até ao mais intimo, todos os barcelenses que lhe tributam a maior das simpatias.

E' esta Associação, pelo cunho altruista e humanitario que a caracteriza, pela larga e vasta acção dos seus esforços, e pelo vinculo admiravel de gestos voluntarios que indistintamente espalha, a todos acudindo nas horas dificeis das crises assustadoras, uma das que merece o mais alto respeito e o mais carinhoso afecto da nossa população.

Reunindo uma extensa folha de serviços de verdadeira heroicidade, atravez de quarenta anos de existencia, pode hoje, de cabeça erguida, colocar bem alto o padrão altivo dos seus sacrificios, ante o qual, não é favor que nos curvemos, com respeito e adoração, resando pelos nobilissimos Voluntarios mortos, com a homenagem de admiração e estima que aos vivos se deve tambem.

Uma aureola fulgurante, que naturalmente bróta da victoria sacrosanta do dever cumprido, cobre de legitimo orgulho os nossos valentes e destemidos Voluntarios inundando lhes a

alma da acrisolada simpatia que arrancam ao espirito e ao coração dos barcelenses que os admiram e acompanham no estímulo e colaboração indispensaveis ao seu progressivo avanço e ao esforço colossal desenvolvido até hoje.

Olhar para os nossos Bombeiros é vêr até representada, em firmeza de principios e em continuidade de acção conjugada, uma das mais scintilantes tradições da nossa terra, vendo-se distintamente nos peitos condecorados d'esses heroicos pioneiros do bem, um passado honroso que, se os nobilita e engrandece, e igualmente coloca Barcelos no mais elevado pedestal do amor e auxilio, prestado, com a mais rara abnegação, ao intrépido desprendimento da vida com que se arrojam aos perigos eminentes na defesa da humanidade.

Por isso mesmo é que ninguem se pode, dignamente, tornar indiferente á festa dos nossos Voluntarios, porquanto o seu aniversario nos vem revelar, em nitidas demonstrações de trabalho herculeo e de denodado esforço, a admiravel vitalidade dos seus animos energicos e o respeitavel desejo de persistirem nessa róta flamejante de incontestavel triunfo, desde que continuem a sentir o decidido e merecido apoio que a população barcelense lhe dava como estímulo e recompensa.

Na realidade todos nós,

BOMBEIROS V. DE BARCELOS

PROGRAMA PARA COMEMORAR O 41.º ANIVERSARIO EM 6 DE JANEIRO DE 1923

Às 11 horas—

MISSA no templo da Ordem Terceira, com a assistência da Direcção e corpo activo, sufragando a alma dos socios falecidos, que será resada pelo Rev.º Capelão P.º Manoel Vila Chã Esteves.

Às 14 horas—

SESSÃO SOLENE, no Teatro Gil Vicente, usando da palavra distinctos oradores e distribuição de recompensas a alguns bombeiros.

JANTA A SESSÃO—

EXERCICIO, pelo Corpo Activo, com o seguinte:

TEMA	RESOLUÇÃO
São pedidos socorros para um incendio que se manifestou com grande violencia, no predio n.º 80 do Campo da Republica.	Feito o sinal de alarme na sineta da Associação, avança o auto 1.º socorro, seguido depois de todas as restantes viaturas.
Feito o reconhecimento, verifica-se que o incendio lavra com intensidade no rez do chão das trazeiras do predio e já no primeiro andar, tendo invadido as escadas n'este, havendo algumas pessoas no 2.º e 3.º andares, que por elas já não podem descer e que o fumo põe em perigo.	Havendo ainda apenas o pessoal de guarnição do auto, são ordenadas as manobras necessarias para salvamento com manga no 2.º andar e nó no 3.º andar, aproveitando-se o restante pessoal para estabelecer mangueiras á boca d'agua. Logo que compareça mais pessoal ordena-se o ataque com duas agulhetas da bomba n.º 3, uma no rez do chão e outra no 1.º andar.
O fogo aumenta consideravelmente no 1.º andar, ameaçando abater-se pelo recinto das escadas, nos andares superiores.	E' mandada desmontar a bomba n.º 1 e pôr a funcionar as suas agulhetas, uma a reforçar o ataque no 1.º andar e outra a inicial-o no 2.º.
Continua o fogo a aumentar, invadindo as chamas todos os aposentos da trazeira no 1.º e 2.º andares e no recinto da escada.	Manda-se desmontar a bomba numero 2, para com a sua agulheta se defender o 3.º andar e avançar a agulheta do rez do chão para reforçar o ataque no 2.º andar, conseguindo-se, finalmente, com o emprego simultaneo das cinco agulhetas, extinguir o incendio. Terminará o exercicio com a continencia de saudação aos barcelenses feita pelo corpo activo.

A comemoração terminará com a tradicional CEIA às 19 horas no edificio da Associação.

A inscrição para a CEIA acha-se aberta no estabelecimento do sr. José Cibrão, onde poderão inscrever-se até ao dia 3 todos os socios que assim o desejarem

não podemos esquivar-nos a render, bem publicamente, a homenagem que os Bombeiros da nossa vila merecem, quer por aquilo que são na actualidade, quer pela glóriosa tradição escrita a letras de sacrificios imensos e repletos da mais alta nobreza, no pendão colectivo das suas victorias.

Todavia torna-se necessario a inadiavel que o amor pelos nossos arroçados Voluntarios vá muito além do platonismo sentimentalista, para que se reflita em provas de pratico resultado com ofertas, coadjuvação e auxilios monetarios que serão como que o estímulo e a glorificação á intrepidez daqueles que nos momentos do perigo e nas horas incertas da desgraça, arriscam por nós as suas vidas e que raras vezes lhe pertencem já, porque as devem ás familias que constituíram.

Eis porque entendemos

que cumpre aos barcelenses dignos deste nome e que sabem galardoar o sacrificio voluntario, a obrigação de acudir em massa á Associação dos nossos Bombeiros a abraçal-os com affecto carinhoso e intrinseco, e render-lhe o proito da homenagem que mui justamente lhes é devida, em cuja manifestação de apoio não devem faltar as entidades officaes e a representação de todas as colectividades locais.

Vivemos hoje uma epoca de afirmações praticamente claras que exigem a mais positiva confirmação de actos de evidente resultado, cujas vantagens se tornem palpaveis e cujos efeitos imediatamente se conheçam.

Aqui deixamos, nestas modestas palavras, a nossa grande admiração pelos intrepidos e destemidos Bombeiros Voluntarios de Barcelos, consciões de que em todos os seus gestos se sen-

tirão apoiados pela colaboração da grande população da nossa terra, que não esquecerá os seus deveres de bairrismo, fazendo realçar os sentimentos affectivos que nos seus corações abundam, cumprindo assim uma das mais santas obrigações das suas almas de barcelenses.

AOS NOSSOS ASSINANTES

Está em cobrança a assinatura semestral do nosso jorral, encontrando-se os recibos dos nossos estimados assinantes das freguezias do concelho no estabelecimento do sr. Mateus Lopes dos Santos, L: do Bom Jesus da Cruz, onde podem ser procurados e liquidados.

Reclamação

Ao Ex.º Rev.º Sr. Arcebispo de Braga.

Os abaixo assinados, paroquianos da freguesia de Barqueiros, concelho de Barcelos, muito respeitavelmente, perante V. Ex.ª Rev.ª, vem impugnar a queixa que, ha tempos, no Paço Episcopal de Braga, apresentou o ex-paroco desta freguesia, (Padre Manoel José Fernandes) e que, pouco mais ou menos resa assim:... "que eles paroquianos, não custeiam como lhes compete a sustentação de um Paroco proprio.

Ora isto é menos verdadeiro.

Nesta freguesia catolica não se recuzam a pagar o que é devido á bda e conveniente sustentação d'um Paroco proprio, nunca creia V. Ex.ª Rev.ª no que elle lhe disse, nem tal lhe consentiriam não só a sua fé, como até a sua dignidade de homens.

Aqui, sempre teve o Parocho com que decorosamente exercer o seu ministerio sagrado. Se pois, algum motivo havia para que o ex-parocho saisse da freguesia não consiste concertesa em os paroquianos se negarem a pagar a despesa a que em regra obriga os crentes religiosos. O motivo a existir, é outro.

Ao que sabem da vida do ex-parocho ha ALGUEM que por modo nenhum queria continuar a viver aqui.

Ora este ALGUEM ao que sabem tambem, exerce predominio grande sobre o fraco animo de quem, agora, espiritualmente o superintende.

Por conseguinte facil é concluir que ao contrario do que ele disse na queixa, não é o facto de não pagarem o que lhe devem que o obrigou a requerer a sua saída imediata da freguesia—è para satisfazer por completo a vontade arreigada de ALGUEM que naturalmente V. Ex.^a Rev.^{ma} desconhece.

Assim è que está certo.

A verdade é esta.

Custe o que custar, doa a quem doer, a verdade é esta.

De resto os abaixo assinados estão prontos a pagar o que fôr necessario para a boa e conveniente sustentação dum Parocho proprio.

Nem outra coisa seria de esperar da sua profunda fé catolica.?

Agora o que querem é ter um Parocho que, honrando-se a si mesmo pelo amor á verdade e pelo espirito religioso honre a igreja em que todos militam. A honradez e a crença dum freguezia inteira não podem estar dependentes dos caprichos de quem quer que seja.

Não pode estar nem de facto está.

Ao alto espirito catolico de V. Ex.^a Rev.^{ma} os abaixo assinados paroquianos de Barqueiros muito respeitavelmente ao mesmo tempo que vem impugnar a queixa apresentada pelo ex-parocho da freguezia vem tambem pedir Justiça, Justiça direita, Justiça de Deus.

Barqueiros, 30 de Dezembro de 1924.

José Augusto Fernandes Egreja
José Maria Alves Pontes
Alexandrino Pires Carneiro
Antonio Fernandes Barreiro
Antonio Fagundes Vidal
José Neves Egreja
José Fernandes Barreiro
Joaquim Fagundes Vidal.

Adesão á Republica?

Ja ha tempos se anunciava a adesão á Republica do Rev. Alexandrino Leituga ex-parocho, de Abade do Neiva e considerado director do orgão local do partido catolico e nosso colega «Acção Social», segundo se dizia com o fim de ser abrangido pela antiga reforma dos parocos colados e para o que, ao que se afirmava, lhe tinham sido passados atestados de fé republicana que, parece, não se confirmaram por motivo de protestos loaes.

Mas como agora lemos em «O Primeiro de Janeiro», escrito pela auctorizada opinião do seu correspondente nesta vila, o seguinte:

«Estove aqui de visita a velhos amigos o rev. Alexandrino Leituga, prior da Povoia de Varzim, e colaborador do «Comercio da Povoia de Varzim», e outros colegas que defendem a Republica.

O rev. Leituga compreende muito bem que a Republica e a Igreja podem e devem viver com amizade sem se imiscuirem na vida intima de cada uma.»

C.

Concluimos, logicamente, não só do jantar de confraternização a que assistiu na freguezia de Vila Boa, como ainda da sua clara colaboração em jornadas republicanas que as coisas se conduzem para o fim almejado.

Assim, em breve, esta adesão se possa tornar em positiva confirmação, pois bom é que o seu valor politico se coloque ao lado da Republica.

Dr. Felix Barreira

Este nosso amigo, illustre deputado e distincto Secretário Geral do Governo Civil de Braga, foi escolhido para chefe do gabinete do actual Ministro do Interior.

E' uma honra justissima que acaba de lhe ser conferida e que os seus incontestaveis predicados de intelligencia, grande saber e profunda cultura, merecom sem favor.

Como amigos que somos, muito sinceramente es a

PORTUGAL PREVIDENTE

Companhia de seguros—Capital 1.000.000

SÉDE EM LISBOA

Seguros de vida, terrestres, maritimos e accidentes do trabalho

Correspondente em Barcelos—TOMÁZ AFONSO

braçamos apresentando lhos os mais efusivos cumprimentos.

Mantendo uma afirmativa

Dissemos aqui que os impostos municipaes de 1914, foram cobrados, e essa afirmativa mantemos. Se não tiveram uma plena execução—devido, não indagamos ainda a que motivo—o que é certo é que da escrita municipal consta a sua cobrança e até ainda recentemente em 6 de fevereiro do ano findo pela guia n.º 46, facil de verificar.

Esta é que é a verdade.

Farmacia de serviço

No proximo domingo está de serviço permanente a farmacia P. Lamela.

ANTONIO BATISTA NEIVA

ADVOGADO

Rua de Santa Justa, 88, 1.º, Esq.
(Esquina da R. do Ouro)

LISBOA

ANUNCIOS

Associação H. dos Bombeiros Voluntarios de Barcelos.

CONVITE

A direção d'esta Associação tem a honra de convidar todos os Ex.^{mos} Socios, para assistirem no proximo dia 8 de Janeiro, ás festas Comemorativas do 41.º aniversario da sua fundação, cujo programa vai n'outro logar publicado.

O Presidente

Francisco Torres

PIANO

Vende-se um, antigo, mas em bom estado.

Nesta redação se prestam esclarecimentos e dizem condições de venda.

ASSEMBLEIA BARCELENSE

Conforme mandam os Estatutos e me foi solicitado pela Direção da Assembleia Barcelense, convoco os socios desta instituição para a Assembleia geral ordinaria que terá lugar no dia 15 de Janeiro proximo pelas 21 horas. Caso não compareça numero legal de socios, fica já designado o dia 22 seguinte á mesma hora.

O Presdente de Assembleia Geral:

Miguel Fonseca

PÃO BARATO E DO MELHOR FABRICO

A Padaria Nova, de José Antonio Rodrigues, situada á R. D. Antonio Barroso, pede ao publico em geral que a visite, pois ahi encontrará pão do melhor fabrico, mais barato e com maior peso.

Recebeu uma enorme encomenda de farinhas que a habilita a poder vender o quilo de semente que era a 2\$20 a 1\$80 centavos, bem como a aumentar consideravelmente o peso do restante pão que fabrica.

Prefiram pois esta padaria. Visitem-na e aproveitem as vantagens oferecidas.

ESTRUMES

De cavalariça e estabulos, pequenas e grandes quantidades, vendem-se na Quinta do Rio—

Barcelos.

Moagem, padaria, farinhas e cereais

— DE —

ANTONIO DA COSTA MARTINS

Rua Duque de Bragança—BARCELOS

Todos os seus trabalhos são manipulados, para a maior comodidade e utilidade dos Ex.^{mos} freguezes, com promptidão, acieio e perfeição. Moagem a vapor o hidraulica, deposito de farinhas e armazem de cereais.

Preços os mais convidativos desta localidade.

CASA FLORES

CAMPO DA REPUBLICA, 14—Barcelos

Moderno estabelecimento com grande variedade de tecidos, rendas e sedas, em lindissimos desenhos da ultima novidade.

Malhas de seda; crepes marroquins; épouges em lã e algodão; étamines e foularós; bordados em variados desenhos. Colossal sortido em saquinhas e carteiras para senhoras. Meias finissimas para homem, senhora e criança, o que ha de mais moderuo e sortido. Bretanha Hispania. Enorme sortido de novelos d'algodão pérle e tubo de retrós. Variadas sombrinhas, da ultima moda, para senhora. Completo sortido em confecções e mais artigos para elegantes vestidos.

Preços sem competencia. Visitem este bem montado estabelecimento sempre que tenham de adquirir quaisquer artigos, dos mais modernos e de finissimas qualidades.

Armazem de Couros Curtidos—SAPATARIA

DE

ANTONIO FERNANDES ROSAS

Rua D. Antonio Barroso, 30—BARCELOS

Neste novo e elegante estabelecimento ha um enorme deposito de toda a qualidade de cabedais nacionais e estrangeiros, e de toda a especie de calçado para homem, senhora e criança, do mais perfeito fabrico manual, á escolha dos Ex.^{mos} freguezes.

Grande sortido de guardas chuvas, chapéus, bonets para homem e criança, pomadas e cordões para calçado, as mais modernas ferramentas e utensilios para o officio de sapateiro, e bem assim toda a especie de artigos pertencentes ao fabrico de calçado. Grande estoque de calçado de agasalho (uso interior) e de verão.

Os ex.^{mos} freguezes podem, neste moderno estabelecimento que rivalisa com os os mais bem montados dos grandes centros comerciais, escolher a seu bom gosto e com a maior economia qualquer especie de calçado existente em deposito, ou os cabedais mais apropriados ás suas encomendas de calçado a manipular. Preços sem competencia.

Roga se o favor de visitarem este estabelecimento sempre que tenham de mandar fazer qualquer aquisição destes artigos.

**MATEUS LOPES
DOS SANTOS**

LARGO DO SENHOR DA CRUZ—BARCELOS

Vende artigos de papelaria e escritorio, e para as escolas

LABORIS, L.^{da}

CAMPO DA REPUBLICA, 45—47

BARCELOS

**Comissões, consignações e conta
própria**

CONFEITARIA E REFINAÇÃO DE ASSUCAR

— DE —

AMADEU DOS SANTOS PEREIRA

RUA D. ANTONIO BARROSO -41

BARCELOS

Neste acreditado estabelecimento de vendas, por junto e a retalho, encontram-se á disposição dos nossos Ex.^{mos} clientes e visitantes os mais aprimorados serviços desta especialidade, rivalizando com os dos principais estabelecimentos do paiz!

Roga-se a fineza de visitarem a nossa casa, sempre que tenha de efectuar quaisquer compras ou encomendas, para confronto de preços e apreciação dos nossos artigos manufacturados.

MADEIRAS DE FORRO E VITOLA

Compram-se madeiras de fórrro e vitola. Para tratar todas as quintas-feiras com Juan B. Doménech—Fabrica de Serração—Barcelos.

PINHEIROS

Continuamos a insistir que ha grande vantagem para os senhores proprietarios de pinheirões, em venderem os mesmos por meio de leilão, reservando-se o direito de não os entregarem se o ultimo lance lhes não convier.

E' esta a melhor forma de tirarem um bom resultado de suas vendas. Sempre que tenham de por pinheiros á venda rogamos nos avisem.

—Precisamos de compradores activos, por conta da casa ou por conta propria, com boa pratica de louvar pinheirões, podendo facilitar-se boas condições.

—Todo o novo fornecedor de madeira para esta casa, reconhecerá em pouco tempo as boas condições de trabalho que lhe facilitamos.

Barcelos, 10 de Março de 1920.

JUAN B. DOMENECH

Mercantil de Barcelos, L.^{da}

Avenida Alcaldes de Faria

BARCELOS

Artigos de Merceria

Refinação de Assucar

Cereais e Moagem

A GARANTIA

AGENCIA DE PASSAGENS E PASSAPORTES

ANTONIO FERREIRA DUARTE VELOSO

(Em frente á Recebedoria—BARCELOS)

Solicitam-se passaportes para todos os paizes estrangeiros. Entregam-se bilhetes de passagens de todas as Companhias de Navegação.

Peçam informações á nova agencia.